



JOGOS PRE-DESPORTIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Francine de Almeida Sampaio, Darte Regina de Freitas, Thalita Alves Ferreira, Ítalo Carvalho Souza, Higo Vinicius Barbosa da Silva, Rogéria Santos Dadalt Nepomuceno Brant, Rosângela Ramos Veloso Silva

JOGOS PRE-DESPORTIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: O Subprojeto PIBID Oficinas do Jogo/Esporte Educação da Universidade Estadual de Montes Claros tem como pressuposto incentivar a docência dos acadêmicos e renovar as possibilidades pedagógicas nas aulas de Educação Física nas escolas públicas. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas acerca das intervenções nas aulas de Educação Física cuja finalidade foi contribuir no sistema socioeducativo dos alunos. **Metodologia:** As aulas foram ministradas em uma escola pública com turmas do Ensino fundamental e médio que está situada em um bairro periférico da cidade de Montes Claros. As intervenções ocorreram no 1º semestre de 2014 e teve como foco a inclusão desses alunos nas aulas de Educação Física escolar através dos jogos pré-desportivos, trabalhando assim o esporte-participação no contexto escolar. A inserção do planejamento das aulas foi traçado após a observação do ambiente escolar envolvendo as aulas de Educação Física onde foram observados pelos acadêmicos do PIBID que os alunos demonstravam dificuldades de convívio sócio afetivo dentro da escola. Sendo assim ficou definido o objetivo de envolver esses alunos em aulas que trabalhassem a inclusão dos mesmos em ações que estimulassem a socialização, o trabalho coletivo, a amizade e o respeito, já que os alunos se demonstravam muitos resistentes em atividades de grupo. Dentro da temática dos jogos pré-desportivos foi escolhido o futsal e o handebol onde foram planejadas atividades que estimulassem a participação e o convívio dos alunos dentro do ambiente escolar. **Resultados:** No decorrer das aulas observaram-se melhoras significativas entre os discentes, pois os mesmos se mostraram mais receptivos e menos resistentes durante a aplicação das intervenções, melhorando assim, suas relações afetivas e sociais. Destacou-se a importância da aplicabilidade dessas atividades no contexto educativo, evidenciando o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social proporcionado pelas aulas. **Conclusão:** Conclui-se que ao final desse 1º semestre foi perceptível a mudança dos alunos em relação às aulas, foi possível a inclusão dos mesmos, respeitando a diversidade existente, na busca de uma educação de qualidade.

Apoio financeiro: CAPES/PIBID

Agência financiadora: CAPES/PIBID